

# TEIXEIRA

MARÇO 2012 | BOLETIM INFORMATIVO Nº 88 | PREÇO: 0,50€



*Dia Internacional da Mulher*

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA NA AAT

**2011>2012 RÉVEILLON**

VEJA AS FOTOS

**ETAR**

A TEIXEIRA VAI TER UMA ETAR

**ASSEMBLEIA GERAL**

APROVAÇÃO RELATÓRIO CONTAS DE 2011

**AGENDA CULTURAL**

ESPECTÁCULOS E MÚSICA

*Feliz Páscoa*

# A VOZ DA DIRECÇÃO

## EDITORIAL

### 1 Terminado o ano em que se comemorou o **40.º Aniversário da Associação Amigos da Teixeira**, a AAT, temos o dever de alertar para a

necessidade de continuar a preservar o que foi feito nestas quatro décadas e de ousar melhorar os serviços que possam ser prestados aos seus associados e, em particular, à população residente em permanência na aldeia, já que foi para isso, recordamos, que a AAT foi fundada.

2- Ao findar este ano, ocorrerá um **novo acto eleitoral** e, desde já, lançamos um desafio para que surjam candidaturas que animem projectos que tragam à Teixeira e aos

seus habitantes, dentro dos limites das possibilidades financeiras da Associação, um desenvolvimento sustentável, aproveitando o que de melhor a terra pode dar. Recordar o passado é deveras importante, mas isso, só por si, não fará com que a Teixeira continue a ser, por muitos e bons anos, uma realidade concelhia.

3- A AAT desenvolve uma actividade que é conhecida por todos os associados, sendo hoje uma entidade reconhecida fora dos limites da aldeia e respeitada por muitos. Temos procurado encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida, muitas vezes dura, dos seus habitantes, mas dever-se-á compreender que ao fazê-lo tem de se ter a certeza quais serão as que melhor se ajustam às necessidades do conjunto dos seus habitantes. Acreditamos poder, antes do final do nosso mandato, concretizar algo nesse sentido.

4- Procedemos, neste curto período de dois anos, à requalificação do edifício o qual, nalguns pontos, se encontrava em muito mau estado de conservação, criou-se um novo bar que, pela sua acessibilidade e conforto, cremos ser do agrado de todos os que o frequentam, deu-se “vida” ao edifício, quer através de inúmeras e muito participadas confraternizações aí realizadas, quer através da dinamização de um sector cultural de que muito nos orgulhamos porque trouxe ao seio da AAT novos e jovens colaboradores que gostam da terra dos seus antepassados. Estabelecemos, ainda, cordiais laços de amizade com outras associações, agrupamentos e entidades concelhias. Contudo, continuamos a estar insatisfeitos porque pretendemos que o social tenha mais forma e expressão na comunidade.

5- O 40.º Aniversário foi comemorado de uma forma digna e muito participada. Temos uma pontinha de “ vaidade ” em ter conseguido reunir cerca de 270 teixeirenses que provaram que valeu a pena este percurso de quatro décadas. A grande maioria entendeu a razão e a importância deste encontro, tendo saudado a AAT e todos os que ajudaram a erguer durante estas quatro décadas. Para todos os presentes, sem excepções, um sentido bem-haja o qual é extensível aos que, por razões diversas, não puderam estar presentes, mas nos fizeram chegar a sua saudação.

5- Apelamos para que divulguem a Teixeira e a sua Associação aos vossos amigos e conhecidos. Temos inúmeras valências que poderão proporcionar agradáveis e mais económicas férias ou fins-de-semana para os que optarem por visitar a nossa aldeia a partir da qual poderão descobrir a magnífica região que a circunda. A serras do Açor e da Estrela são o nosso “ex-líbris” .

A Direcção da AAT, Março 2012



## SOBRE O POSTO MÉDICO DA TEIXEIRA

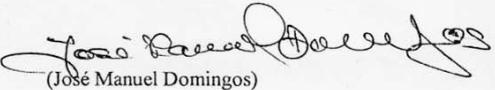
Como é de todos sabido depois de alguns anos sem a presença de um médico, o posto existente na Teixeira e que funcionava na Associação foi extinto. Trata-se de um assunto, embora da competência do Ministério da Saúde e

da Administração Regional de Saúde (ARS) da zona onde estamos inseridos, que a actual direcção da AAT nunca descurou e o facto de termos feito um bar no antigo Posto Médico nada tem a ver com a ausência de cuidados de saúde primários na nossa freguesia.

Logo após a nossa tomada de posse, em Fevereiro de 2010, contactámos a Junta de Freguesia para saber dos passos que tinham sido dados no sentido de repôr o Posto Médico e isto porque é essa entidade que é o interlocutor directo com o Poder Local e com a Poder Central. Na altura, não publicámos a carta elaborada pela Junta de Freguesia onde esta solicitava a ARS uma reunião e era referida a necessidade da AAT estar presente naquela. E porquê? Porque a AAT queria assegurar, caso necessário, o pagamento de uma comparticipação ao médico e ao enfermeiro que viessem a prestar serviço na Teixeira.

Abaixo publicamos uma nova carta, elaborada recentemente pela Junta de Freguesia da Teixeira e dirigida aos actuais responsáveis da Administração Regional de Saúde do Centro.

Uma vez mais a AAT fica expectante quanto à possível resolução deste problema, não podendo, contudo, prometer nada. Acompanharemos este processo com a firmeza necessária porque é essa uma das missões para a qual a AAT foi constituída.

S. R.		Ex.º Sr.	
JUNTA DE FREGUESIA		Director	
- DE -		Administração Regional de Saúde	
TEIXEIRA		Do Centro	
(CONCELHO DE SEIA)		Av. Rainha D. Amélia, S/N	
N.º 50547		6301 - 858 Guarda	
6285 VIDE		N/ Ref.º	
S/ Ref.º	S/ Comunicação de	Data,	
ASSUNTO:	Posto Médico	Of.n.º03/12	2012/03/03
Exmo. Director			
Vimos, solicitar a Vossa Exa., caso seja possível, marcar uma reunião com a Junta de Freguesia de Teixeira e com a Associação dos Amigos de Teixeira, a fim de debater a situação do Posto Médico da Freguesia de Teixeira.			
Agradecemos ambas as partes uma resposta breve da Vossa parte.			
Sem mais assunto de momento, subscrevo-me com os melhores cumprimentos,			
O Presidente			
			
(José Manuel Domingos)			

## NOTÍCIAS DA AAT

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

João Álvaro Pinto Mendes, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA TEIXEIRA com Sede em TEIXEIRA no nº 5 da Rua Nossa Senhora da Conceição, vem, a pedido expresso da Direcção da Associação e nos termos do nº 3 do art.º 30 dos seus estatutos, convocar uma Assembleia-Geral Extraordinária para as 15 horas do dia 06 de Abril de 2012 na sua Sede em Teixeira, Rua Nossa Senhora da Conceição nº 5 – 6285-051 TEIXEIRA SEI, tendo como ponto único a alínea c) do art.º 28 dos mesmos estatutos:

Ponto Único: Apreciar e votar o relatório e contas de gerência relativo ao ano de 2011

Se à hora marcada não estiver presente o número de associados suficientes ao seu quórum a mesma realizar-se-á uma hora depois.

Têm direito a voto todos os associados, maiores de idade e com as quotas de 2011 liquidadas

Nota: Esta AG não é considerada Ordinária por, pelos motivos apresentados pela Direcção, não poder ser cumprida a alínea b) do art.º 29 dos estatutos.

Teixeira 08 de Março de 2012

O Presidente da MAG  
João Álvaro Pinto Mendes

**PARTICIPAR É UM DEVER DE TODOS OS ASSOCIADOS!**

## EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS:

### Exposição Fotográfica Mulheres da Teixeira



No âmbito do Dia Internacional da Mulher, a Associação dos Amigos da Teixeira (AAT) convidou a visitar uma exposição fotográfica com imagens antigas de algumas das mulheres que marcaram a história da aldeia. Venha conhecê-las ou relemborá-las nesta mostra que está aberta a todos, no edifício da AAT.

Uma viagem no tempo, uma espécie de regresso ao passado, com bilhete de ida e volta. Foi este o espírito que levou a associação a promover este Natal uma exposição de fotografias antigas da Teixeira. Uma iniciativa que contou com o empenho e trabalho da Lucília Santos, ajudada pela Xana e Rui Santos. E o saldo desta experiência não poderia ter sido mais positivo.

Aberta ao público desde o dia 24

de Dezembro, esta mostra de fotografias antigas de pessoas e costumes da aldeia foi bem recebida por todos.

O salão de jogos da associação, onde foi montada esta exposição, esteve quase sempre cheio de pessoas nos últimos dias fim do ano. Foram muitos os curiosos que quiseram espreitar as 28 imagens que fizeram parte desta mostra. Algumas das fotografias recolhidas tinham mais de 100 anos. E como tal, não foi surpreendente ver como algumas pessoas se emocionaram, chegando mesmo a chorar, perante algumas fotos que mostravam familiares e amigos que já não viam há muito décadas e cujos rostos já começavam a estar esquecidos nas suas memórias. Houve também quem rezasse pela alma dos rostos que ali estavam expostos em papel. E, se para os mais velhos esta foi uma oportunidade para rever rostos familiares ou então para se reverem a si próprios quando eram pequeninos, já para os mais novos esta exposição permitiu conhecer um pouco melhor a história da aldeia e as pessoas que marcaram a vivência da Teixeira. Tudo isto com um bónus: quem queria, poderia beneficiar de visitas guiadas feitas pela Lucília que explicava todo o contexto à volta de cada uma das 28 fotografias da exposição. E porque as palavras são como as cerejas- “o mal é começar”, como diz o ditado popular- não foi de estranhar que muitos dos visitantes acabassem por ficar várias horas no salão para ver a exposição. Houve quem entrasse na associação por volta das 15 horas e só acabasse a visita por volta das 19 horas, de tão entretidas que as pessoas estavam.

**imagens que deixaram  
muitos sem palavras**

Mas para que tudo estivesse pronto, a tempo e horas do Natal, muito trabalho teve de ser feito com antecedência. A recolha de imagens começou em Agosto e prolongou-se até ao fim de Dezembro. E aqui fica também uma palavra de agradecimento a todos os teixeirenses que disponibilizaram e confiaram os seus retratos de família, porque sem esta preciosa ajuda não seria possível realizar esta exposição.



# *Dia Internacional da Mulher*



Feito o trabalho de recolha, foi depois necessário levar a cabo um processo de digitalização e tratamento das imagens, trabalho esse que esteve sobretudo a cargo do Rui Santos. Com as imagens digitalizadas, o material principal desta exposição estava assegurado. Mas para que tudo ganhasse forma foi fundamental o apoio dado pela Câmara Municipal de Seia, mais concretamente pela mão do Sr. Fernando Cunhal, responsável da Fototeca de Seia, que gentilmente cedeu as molduras e os biombos onde as fotografias estiveram expostas. Fica também aqui uma palavra de agradecimento ao António Reis dos Santos (Tó da ti Carmina) que tratou

da iluminação da sala, iluminação essa que conferiu um toque mais intimista e, ao mesmo tempo, mais profissional à exposição.

Perante o sucesso e a excelente adesão que esta exposição suscitou, começou-se a pensar em iniciativas semelhantes para serem postas em prática. E foi com base nessa ideia que no dia 10 de Março foi inaugurada uma nova exposição de fotografias alusiva às mulheres da Teixeira. Esta exposição inseriu-se no âmbito das comemorações do dia internacional da mulher, que mais uma vez, levou a um convívio exclusivamente feminino nas instalações da Teixeira.

Para os que não tiveram oportunidade para visitar a aldeia nos últimos meses e, como tal, não puderam visitar estas duas mostras fotográficas, nem tudo está perdido. Isto porque no Verão, a Associação voltará a expor as imagens recolhidas e mostrar mais algumas fotos inéditas. Porque há imagens que valem mesmo mais do que mil palavras.



## LAGOAS DA SERRA DA ESTRELA



### BIBLIOTECA DA AAT

Encontram-se finalmente ordenados e catalogados os livros que, de momento, fazem parte da Biblioteca da AAT, podendo os mesmos, em qualquer altura, serem requisitados para uma sã leitura. São cerca de 1000 livros que estão ao dispor dos interessados

A contribuição dos associados Maria do Céu Reis (informática), Anabela Brito e Victor Duarte (organização e catalogação) foi fundamental para que ficasse tudo em condições, podendo hoje a Teixeira orgulhar-se de ter um pequeno espaço que pode proporcionar um lazer muito apreciável: a leitura.

A responsável pela manutenção da Biblioteca será a associada Maria da Anunciação Pinto, bastando consultar o catálogo, por nome de autor ou por título da obra, quer na Associação, quer num link do site da AAT, para que ela possa dar seguimento a qualquer pedido que lhe seja formulado.



Para além de ser a origem de inúmeros rios, a Serra da Estrela reúne o mais relevante conjunto de lagoas de origem glaciária em Portugal. Foi exactamente esta riqueza paisagística que levou o CISE e organizar a décima edição da exposição de fotografia de ambiente “Lagoas da Serra



da Estrela”, que poderá ser vista na sede da AAT a partir de 16 de Agosto.

Embora muitas das lagoas da serra permaneçam ainda no seu estado natural, uma parte significativa foi alterada, tendo sofrido modificações de modo a aumentar a sua capacidade de armazenamento essencialmente para produção de energia hidroeléctrica e para abastecimento das populações.

Quer as lagoas naturais, quer as artificiais, são importantes para a manutenção dos habitats de água doce em altitude, constituindo, em alguns casos, os únicos locais de ocorrência de diversas espécies de flora e fauna em Portugal. Realidades que poderão ser vistas por aqueles que visitarem a exposição.

A serra da Estrela, para além de ser a origem de inúmeros rios, reúne o mais relevante conjunto de lagoas de origem glaciária em Portugal.

Quer as lagoas naturais, quer as artificializadas, são importantes para a manutenção de habitats de água doce em altitude, constituindo, em alguns casos, os únicos locais, em Portugal, de ocorrência de diversas espécies de flora e fauna.

### DONATIVOS PARA O “JT”

Alguns associados contribuíram com dádivas para o nosso jornal. De todos recebemos incentivos para continuar no caminho encetado, tendo manifestado o seu agrado pelo novo formato e apresentação do mesmo. Um bem-haja, desta vez, para:

- António Pereira dos Santos (França) ..... € 25,00
- Lúcia Brito Santos.....€ 2,00
- Manuel Cristóvão dos Reis.....€ 12,00
- Purificação Pereira dos Santos.....€ 13,00

# NOTÍCIAS DA TEIXEIRA

## ORDENAÇÃO HERÁLDICA DA FREG. DA TEIXEIRA



No último número do nosso jornal, referimos que a Teixeira tinha finalmente visto ser aprovados os seus símbolos heráldicos. A saber: O brasão da nossa terra exibe, então, um escudo de verde com duas enxós de ouro com os gumes voltados para o centro dispostas em pala e alinhadas em faixa entre um açor de ouro estendido, em chefe, carregado com uma estrela azul e, em campanha, um sincho de prata. A coroa é a mural de prata de três torres e a legenda a negro diz «TEIXEIRA — SEIA».

A bandeira é de cor amarela, exibe um cordão e borlas de ouro e verde. A haste é a lança de ouro. Nos termos da lei, o selo exibe a legenda: «Junta de Freguesia de Teixeira — Seia».

## A TEIXEIRA VAI TER UMA ETAR



ETAR de Albufeira

No “Diário da República”, 2.ª série, n.º 17, de 24 de Janeiro de 2012, parte L- Contratos Públicos, foi publicado, pela empresa Águas do Zêzere e Côa, SA, o anúncio de procedimento n.º 280/2012, cujo objectivo, era o lançamento do concurso da empreitada de obras públicas que visa a construção dos sistemas de saneamento de Vasco Esteves de Baixo, Teixeira e Teixeira de Baixo, do concelho de Seia.

A abertura das propostas foi feita no pretérito dia 15 de Março e contamos no próximo número do nosso jornal dar mais informações sobre a execução deste importante melho-

ramento para a população da Teixeira

As duas etares irão ficar situadas, uma, na Teixeira, por baixo do lagar (zona das actuais fossas) e a outra à saída da Teixeira de Baixo.

Afinal o que é uma ETAR? Trata-se de uma Estação de Tratamento de Águas

Residuais – ETAR – e corresponde a uma infra-estrutura de extrema importância e uma solução para a despoluição de múltiplos cursos de água para onde, diariamente, são canalizados através das redes de esgotos, grande carga de efluentes poluentes de forma quase ininterrupta. Estas estações, normalmente localizadas no troço final de um curso de água, recebem de forma contínua os resíduos líquidos urbanos canalizados através da rede pública de esgotos. Posteriormente submete esses efluentes a um tratamento que se processa de forma faseada.

# TDT

A Teixeira não irá ter cobertura TDT, isto é, o sinal digital não chegará a esta zona pelo que a aldeia não terá acesso à nova televisão digital por via terrestre, uma vez que não existe viabilidade técnica para a cobertura TDT de todo o território nacional. Para estas situações, o serviço de televisão digital com os canais gratuitos nacionais, será assegurado através de uma tecnologia alternativa, ou seja, de TDT Complementar via satélite (Direct To Home - DTH).

Se não for encontrada uma solução, os custos que cada prédio/casa terá, para poder ver os 4 canais em aberto (RTP-1, RTP-2, SIC e TVI), serão os seguintes (antena parabólica + um kit por cada aparelho de TV):

- 1 televisor.....€ 138,00 (a)
- 2 televisores.....€ 284,00 (a)
- 3 televisores.....€ 430,00 (a)

(a) Estes valores são para os técnicos autorizados pela TDT (em Seia: a Seiatecnica e a PT Blue Store), havendo a abater € 37,00 da primeiro kit os quais serão transferidos para a conta bancária dos utentes, no prazo de cerca de 30 dias após a recepção do pedido por carta.

Entretanto, quem tenha TV por satélite (MEO ou ZON) continuará a ver esses 4 canais, mais os que subcreveu, sem quaisquer problemas, mas ter em atenção que isso só se verificará nos aparelhos de TV com box instalada, isto é, um aparelho = 1 box.

# NOTÍCIAS DA REGIÃO

## PRAIAS FLUVIAIS DA REGIÃO SÃO PRÉ-FINALISTAS DAS 7 MARAVILHAS DE PORTUGAL



As praias fluviais de Loriga, Avô, Vale do Rossim e Valhelhas foram pré-seleccionadas para o concurso “7 Maravilhas de Portugal”, cujo objectivo é promover a qualidade ambiental de Portugal, nomeadamente dos seus recursos hídricos e a beleza da zona costeira, dos rios e albufeiras, divulgando o que de melhor o País oferecer.

A votação para esta lista de pré-finalistas foi realizada por um conselho científico que elegeu 10 praias portuguesas em sete categorias.

Até 7 de Maio, um conjunto de 21 personalidades irá seleccionar três praias por cada categoria, para que o público possa escolher as sete praias vencedoras. A declaração oficial das vencedoras decorrerá em Setembro.

## NECROLOGIA

João Pinto  
(29.08.1912 – 20.02.2012)

Quase a celebrar o centenário faleceu, no Hospital Egas Moniz, em Lisboa, o nosso estimado amigo e associado João Pinto, mais conhecido por João Silva, que era o associado n.º 1 da AAT, sendo justo relembrar a sua dedicação, em época particularmente difícil, à causa da Teixeira. Era, à data do seu falecimento, o teixeirense mais idoso.

Aos seus filhos, nossos associados, o Carlos Pinto, o Albertino Pinto, o Fernando Pinto, o Mário Pinto, o José Pinto e o António Pinto, bem como à restante e numerosa família, a direcção da AAT manifesta o seu mais profundo pesar.

João Cristóvão Pereira  
(05.12.1930 – 28.02.2012)

Inesperadamente foi encontrado morto, na sua casa, o nosso estimado amigo João Cristóvão Pereira, também conhecido pelo “Salazar”, associado muito antigo da nossa Associação e um grande amigo da sua terra natal. A sua permanente boa disposição deixa saudades.

À sua esposa Albertina dos Santos, presentemente a viver no Lar Dona Guiomar Almeida Santos, em Vide, aos seus filhos António e Maria de Lurdes Pereira dos Santos, há muito por terras de França, bem como à restante família, a direcção da AAT manifesta o seu mais profundo pesar.

# VIRGÍLIO P. REIS FIGUEIREDO

ARMAZENISTA DE BEBIDAS | FUMADOS | ENCHIDOS | QUEIJOS

## Serrana

CHARCUTARIA & GARRAFEIRA

Centro Comercial (Galeria), 1j 29  
Rua da República - 2625 Póvoa de Santa Iria  
Tlf.: 21 956 69 00

## Cesta Maravilha

CHARCUTARIA & GARRAFEIRA

R. do Tejo, Lt. Dta. - Quinta da Piedade (2ª fase)  
Póvoa de Santa Iria - junto à CGD  
Tlf.: 21 959 10 57

## CENTRO DE DADOS DA PT CONSTRUÍDO NA COVILHÃ



A primeira fase da estrutura que irá receber o futuro Centro de Dados da Covilhã está já em fase de conclusão.

O empreendimento foi anunciado há um ano e o arranque do projecto aconteceu no passado mês de Outubro, com a presença do Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho e do ministro da Economia, Álvaro Santos Pereira.

O primeiro dos três módulos previstos deverá entrar em funcionamento já no final do ano, sendo que até final de 2013 os três deverão estar totalmente concluídos. Este é um importante projecto para a região.

## OS ITINERÁRIOS COMPLEMENTARES DA SERRA DA ESTRELA: IC6, IC7 E IC37

Estamos certos que não há nenhum beirão/teixeirense que não entenda que o futuro da sua região, sobretudo o enclave que é este espaço sub-regional, que inclui os concelhos servidos pelas vetustas e desactualizadas estrada da Beira (EN17), estrada Seia-Nelas-Viseu (EN232), estrada Coimbra – Seia - Covilhã (EN230, EN339), depende de uma nova realidade de interligação viária entre os seus pólos urbanos e o restante País. Não há empresa que se instale aqui, quando verifica o estado lastimoso das acessibilidades. Todo o potencial de desenvolvimento e de empreendedorismo, turístico, industrial, agro-florestal, dos serviços, está dependente de uma nova realidade de acessibilidades que apenas os IC's trarão.

Em tempos foi escrito que “o IC 6 entre Torrezelo e Teixeira só entrará no Parque Natural da Serra

da Estrela (PN) à chegada à Vide – antes disso ou passa no limite ou substancialmente fora. Da Vide até à Teixeira existirão zonas fora do PN mas outras zonas dentro, dependendo da zona por onde passar a estrada... Entre a Teixeira e o Tortosendo irá ficar algumas vezes fora e outras vezes também dentro (voltando a depender do local onde passar a estrada), principalmente quando passar exactamente entre Erada e Unhais da Serra”. Para uma melhor compreensão dos teixeirenses, publicamos abaixo os últimos desenvolvimentos sobre este assunto.

• *In: jornal Porta da Estrela*

### **Associação Intermunicipal da Serra da Estrela reivindica construção de novas estradas \***

Deputados de Seia, Gouveia e Fornos de Algodres solicitaram ao Governo que «confira carácter de

urgência à inclusão e efectiva concretização dos Itinerários Complementares da Serra da Estrela: IC6, IC7 e IC37».

A Assembleia da Comunidade Intermunicipal da Serra da Estrela aprovou, por unanimidade, no passado dia 20 de Dezembro, uma moção relativa aos itinerários complementares da Serra da Estrela. No documento é solicitado ao Governo que «confira carácter de urgência à inclusão e efectiva concretização dos Itinerários Complementares da Serra da Estrela: IC6, IC7 e IC37 no quadro dos investimentos públicos previstos».

Na moção é referido que a Serra da Estrela «tem sido uma das regiões do país mais penalizada pela ausência de boas vias de comunicação», razão pela qual «as pessoas reivindicam, há mais de 30 anos, a execução de boas estradas, tendo em vista um desenvolvimento har-

monioso, capaz de estancar o flagelo da desertificação e de todos os outros fenómenos daí resultantes».

Nas razões para a concretização dos três traçados, os deputados da Assembleia Intermunicipal, representantes dos concelhos de Seia, Gouveia e Fornos de Algodres, apontam «a importância das vias de comunicação para o desenvolvimento económico e social da região da Serra da Estrela», lembrando que a região «tem um peso significativo no quadro turístico regional» e que «tem sido bastante afectada ao longo dos anos.

Sublinham ainda que a construção dos itinerários ganham agora mais sentido «com a implementação das cobranças nas auto-estradas regionais» e que, apesar de considerarem «as dificuldades económicas que o país atravessa», reconhecem «a possibilidade destas obras poderem ser efectuadas através do recurso a verbas do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)».

O documento, que refere ainda «a necessidade de minimizar os custos de interioridade que a ausência de boas vias de comunicação sempre acentuaram nesta região

do país», lembrando também «o trabalho técnico efectuado para a execução dos itinerários», foi enviado ao Presidente da República, presidente da Assembleia da República, líderes parlamentares do PSD, PS, CDU, CDS e Bloco de Esquerda, Primeiro-Ministro, Ministro da Economia e do Emprego, Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, entre outras entidades.

Processo está concluído, faltando lançar os concursos. Posteriormente, no dia 30 de Dezembro, a Assembleia Municipal de Seia aprovou, por unanimidade uma moção idêntica à que já tinha sido aprovada na reunião de 26 de Setembro, voltando a apelar os órgãos de soberania a execução, «ainda que parcial», dos troços dos itinerários complementares da Serra da Estrela.

“Pese embora a grave situação económica que o país atravessa e reconhecendo-se a necessidade que o Estado tem em reduzir despesas do lado do investimento público, as obras podem ser enquadradas no financiamento decorrente do QREN”, refere o documento.

O documento, que também vai ser enviado aos presidentes da Repú-

blica, da Assembleia da República, das câmaras e assembleias municipais da região envolvida, ao primeiro-ministro e aos ministros da Economia, dos Assuntos Parlamentares, ao secretário de Estado das Obras Públicas e aos grupos parlamentares, destaca a «necessidade imperiosa» que a região da Serra da Estrela tem em matéria de vias de comunicação, cuja importância é essencial «para o incremento de novas actividades, sobretudo ao nível da produção, para gerar riqueza, bem como do Turismo, como área fundamental para alavancar o desenvolvimento».

Os deputados municipais sublinham ainda no documento que a execução dos traçados do IC6, IC7 e IC37, cujo processo «foi todo concluído, faltando apenas lançar os respectivos concursos», são de «extrema importância para o desenvolvimento da região», havendo que ter em conta «a crescente e assustadora» desertificação e a necessidade de inverter este fenómeno.

Investimento de 429 milhões de euros

Refira-se que os itinerários da Concessão da Serra da Estrela: IC6 (Tábua - Covilhã), IC7 (Oliveira do



Fernanda Santos

PRONTO A VESTIR

Hospital - Fornos de Algodres) e IC37 (Viseu – Seia), que foram suspensos pelo Governo anterior, têm uma extensão total de 128 quilómetros e um custo aproximado de 429 milhões de euros. As vias foram projectadas para servir mais de meio milhão de habitantes e para ligar os concelhos que vão de Coimbra à Guarda, da Covilhã a Viseu, com destaque para os concelhos de Seia, Oliveira do Hospital, Gouveia, Nelas, servindo uma população que continua a não ter neste novo século outras vias de comunicação que não sejam aquelas que já existem desde meados do século passado, incluindo a ainda chamada “Estrada Real”, que é a EN17 - Estrada da Beira.

A construção destes IC’ s é uma ambição há muito reivindicada pelos autarcas e populações da região, tendo já sido constituído um movimento que reúne personalidades de diferentes áreas políticas, no sentido de reivindicar a sua construção.

### **A Carta entregue, em 19 de Fevereiro, ao 1º Ministro, em Gouveia, a reivindicar os IC’ s da Serra da Estrela\***

Pese embora a grave situação económica que o país atravessa, o Movimento MAIS vem por este meio pedir a V.ª Ex.ª que comecem a ser executados neste ano os Itinerários da Serra da Estrela – IC 6, 7 e 37, ainda que de forma faseada.

Estamos cientes de que o Orçamen-

to de Estado poderá não comportar tais investimentos, no entanto, e na sequência da comunicação do senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, esperamos que os mesmos sejam executados com verbas do QREN.

Por isso, Senhor Primeiro Ministro, vimos uma vez mais reclamar estes investimentos para o Interior do país, o quanto antes, pois será desde logo encarado como um sinal da preocupação que é preciso ter para com esta parte do território que está drasticamente a morrer.

Entendemos que o interior do país desenvolvido, dotado de boas vias de comunicação, terá condições para um desenvolvimento mais harmonioso, com especial enfoque nas várias áreas económicas e sociais.

Acredite, senhor Primeiro-Ministro, a revolta das populações acentua-se e será ainda maior se se verificar que, em tempos de “vacas magras” se continuam a fazer mais obras de vulto no litoral e a deixar mais uma vez para trás esta região que é injustamente ostracizada, sobretudo em matéria de vias de comunicação, que são reclamadas há mais de 30 anos.

Na expectativa do seu melhor acolhimento a esta nossa justa e reiterada reivindicação, apresentamos os mais respeitosos cumprimentos.

*\* In: blogue Itinerários Serra da Estrela (MAIS)*





2011  
RÉVEILLON

# CANTINHO DO LEITOR

## NOMEAÇÃO DE MORDOMOS

Recorro ao serviço do “Jornal da Teixeira”, a melhor forma de chegar a todos os Teixeirenses, para lançar o seguinte apelo: Ano após ano vivemos numa situação, por vezes dramática, que é o de “nomear” os próximos mordomos do Santíssimo Sacramento que no dia a dia vão cuidar da Igreja e organizar a festa anual da nossa Terra. Quando na Teixeira vivia muita gente era fácil, porque havia muito por onde escolher. Hoje restam idosos e com diversas maleitas físicas que os impedem de cumprir, com zelo devido, algumas das funções. Para evitar a “tortura” que é a busca de alguém para nomear era im-

portante que em cada ano, até ao primeiro Domingo de Agosto (dia da nossa Festa), se apresentassem voluntários para “servir” (como habitualmente se usa dizer) O Santíssimo Sacramento.

Não é obviamente, uma tentativa de me aliviar pessoalmente da nomeação mas tão somente o de se encontrar uma solução que certamente agradará a grande maioria.

É sabido que há sempre gente com vontade de “servir”, só que, talvez por não ser hábito, não se apresentam. Penso que ficarão assim facilitadas duas tarefas: a de quem tem de nomear e a de quem quer “servir”.

*José Reis Figueiredo, sócio nº 69 da AAT*

## MAIS UM AMIGO QUE PARTIU

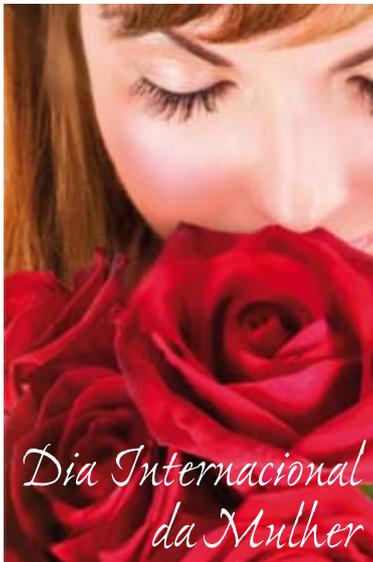
Mais um amigo que partiu. A Teixeira ficou mais pobre.

Com quase 100 anos, João Pinto faleceu no dia 20 de Fevereiro do corrente ano, sendo justo relembrar, neste momento, a sua dedicação à causa da Teixeira. Durante mais de uma década, como membro da então Comissão de Melhoramentos, contribuiu, entre outras importantes realizações, para que a electricidade fosse uma realidade na nossa terra, bem como para o benefício dos caminhos e para o crescimento da Junta de Freguesia.

Paz à sua alma.

*João Domingos Rosa – sócio n.º 2 da AAT*

## DIA INTERNACIONAL DA MULHER NA TEIXEIRA



No passado dia 10 de março – sábado - ao arrear do dia, saiu do cacém um autocarro com 55 mulheres, que se juntaram com mais 38 mulheres se encontravam junto do nicho de santo antónio, para em conjunto seguirmos para as instalações da nossa associação amigos da teixeira.

Desta vez não em luta por melhores condições de trabalho, como aconteceu no passado dia 8 de março de 1857, pelas trabalhadoras têxteis de uma fábrica de nova iorque, portanto há 155 anos. Mas, para comemorarmos condignamente este importante dia na vida mulher.

E, ao chegarmos à nossa associação fomos surpreendidas com tudo quando estava no salão, a decoração onde predominava o vermelho, as rosas vermelhas lindas de morrer, as pétalas sobre as mesas muito bem apresentadas. Seguiu-se um almoço muito bem confeccionado e servido com todo o requinte, pelos nossos homens, que ano após ano nos surpreendem pela positiva.

Uma interessante e linda exposição fotográfica com o tema – a mulher de teixeira, elaborada para este importante dia. Digna de uma visita cuidada, estando de parabéns com um muito obrigada, a lucília, a xana e o rui, pelo belo trabalho realizado. São com atitudes destas que conseguimos mostrar o quanto a nossa aldeia é bela, e está viva. Ainda temos teixeirenses que tudo fazem pela sua aldeia. Viva a teixeira!

Obrigada a todas, em particular a todas as mulheres presentes, mesmo não sendo da teixeira, nos acompanharam, A todas um beijo de gratidão,

*Maria do carmo santos sòcia n.º 191 da AAT*

# ESPAÇO DA MEMÓRIA

## O LINHO, POR LUCÍLIA PEREIRA DOS SANTOS



Linho em flôr



Linho seco

A cultura do linho foi outrora muito intensa na Teixeira. O linho era muito importante, quem não tivesse em casa uma peça de linho não era mulher. Hoje já ninguém o conhece ou cultiva.

Semeava-se na primeira semana de Março e arrancava-se em Junho. As suas flores são muito lindas, de cor lilás claro.

Cavava-se a terra, extravasava-se e espalhava-se seguidamente a linhaça (semente do linho). O linho semeava-se muito basto. Se molhassem a ponta do dedo e o pusessem na terra deveriam vir nove sementes de linho agarradas ao dedo, até diziam “basto como o linho”. Seguidamente a terra era atupida com o sacho, não devendo a semente ficar muito funda e depois alisado, fazendo logo os regos por onde devia passar a água da rega. Durante a rega não podia ser pisado, devendo andar-se pelos regos.

Depois de criado, quando estivesse loiro, mas não seco, para não perder a linhaça, era arrancado (para se aproveitar mais).

Era então ripado com o ripanço (tábua de madeira com bicos na ponta) para lhe tirarem a semente.

Depois de ripado o linho era atado em molhos, em faixas e alagado com grandes pedras na água corrente da ribeira, onde ficava nove dias a curtir. Posteriormente era estendido em carreirinhas ao sol para secar. Passado o tempo necessário era apanhado e maçado. A maçagem (pisar) do linho era um trabalho duro. A massa, com cerca de dois quilos, era feita de madeira. Esta operação era feita para que o talo do linho ficasse bem esmagado, desfeito.

Seguidamente era atascado. A tasca era de madeira composta por duas peças. A parte superior chamada graminho (do feitio de uma faca) encaixava na ranhura da peça inferior. O linho ia sendo entalado entre as duas peças, para se lhe tirar as praganas (resto de cascas do caule do linho). Depois de atascado era espadanado com a espadana, também de madeira, do feitio de uma espada larga. Para espadanar o linho, as espadaneiras colocavam o linho sobre o cortiço e batiam-no com a espadana.

Depois o linho era assedado. Esta operação consistia em separar o linho da estopa e ficar macio como a seda. Utilizava-se o sedeiro (tábua com 30 cm de largura por 50 cm de comprimento). Numa das pontas era pregado outro pedaço de madeira a toda a largura da tábua sobre a qual se pregava uma chapa metálica cheia de pregos miúdos de aço. Aquilo que saía primeiro e ficava agarrado á tábua era a estopa grossa que era utilizada para fazer enxergas e sacos.

O linho era dividido em estrigas (pequenas porções de linho) e a estopa em árnios (rolos), ficando, assim, pronto para fiar.

As fiadeiras de roca á cintura fiavam-no para o sarilho, originando as meadas. As meadas eram bem lavadas e depois punham-se a corar muito tempo até ficarem branquinhas. Depois fazia-se a barrela (cinza,

bosta de boi e água, tudo passado por um pano). As meadas eram colocadas num cortiço e cobertas com a barrela, indo depois ao forno a cozer, durante dois dias para ficarem ainda mais brancas. Voltavam novamente a ser lavadas depois de saírem do forno e eram postas a secar.

Finalmente, as meadas iam então para a dobadeira para se fazerem os novelos que as tecedeiras iriam transformar em pano. Com o linho mais fino faziam toa-

lhas de mesa, lençóis, camisas para os homens e roupas interiores.

Antigamente havia na Teixeira pelo menos 5 tecedeiras: a tí' Maria Pequenina, a Ana das Neves, a Ana do Balcão, a Ana Pinto e a tí' Francisca. As tecedeiras não só faziam os panos de linho como, também, teciam as mantas de fitas e de lã.

Hoje já ninguém sabe ou conhece um tear, desapareceram todos.

## QUANDO CAI A NOITE, POR ALEXANDRA BRITO (XANA)

A noite não serve apenas para dormir ou para ir à caça dos gambozinhos. A noite sempre teve um lado muito prático e utilitário, mesmo para os mais antigos. Apesar de não haver electricidade, à noite também havia vida na aldeia, pois os afazeres não terminavam apenas porque a escuridão caía.

Era frequente, por exemplo, as pessoas irem ao moinho a meio de madrugada. Isto acontecia porque os vários moinhos espalhados pela aldeia trabalhavam dia e noite, sem parar, para moer a farinha e, desta forma, alimentar as muitas bocas do povo. Perante tanto corrúpio, as pessoas tinham de esperar pela sua vez para moerem, o que significava muitas vezes que só o podiam fazer ao final do dia. E como este processo demorava muitas horas, frequentemente um membro da família tinha de se deslocar ao moinho a meio da noite, munido de uma lanterna alimentada a petróleo ou azeite, para verificar como estava a decorrer o processo de moagem: se a farinha estivesse a sair demasiado grossa era preciso afinar o processo.

Era também à noite que era escolhida, à lareira, a azeitona colhida durante os dias do mês de Dezembro. Com as noites longas e os dias curtos, rentabilizavam-se as horas de Inverno para separar os bagos da azeitona das folhas e dos ramos. Feito este processo, a azeitona era então espalhada no chão da



loja e coberta de sal para assim se conservar até ir para o lagar.

Era à noite que as mulheres faziam as chouriças quando se matava o porco. E era também nesta fase do dia que as senhoras, à lareira, aproveitavam as roupas velhas

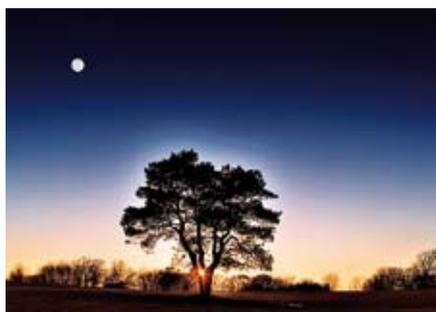
para cortá-las em finas fitas que depois eram cozidas uma a uma, de forma a formarem um novelo que depois seria utilizado para se tecerem as famosas mantas de fitas. Mantas essas que tinham várias finalidades: podiam ser usadas para aquecer as camas, mas também serviam de toldos para estender os produtos cultivados no campo que precisavam de secar ao sol, como é o caso do milho.

E, nem de propósito, era também à noite que se fazia a debulha do milho, um processo que ocorria normalmente em Outubro. Nessa altura, enchia-se uma sala cheia de maçarocas, chamavam-se os familiares e vizinhos para virem tratar do milho. Munidos de paus, homens e mulheres sentados no chão batiam nas maçarocas, obrigando os grãos a soltarem-se. Demorava-se horas nisto, com muitas histórias e risadas à mistura. Quando a debulha terminava, muitas vezes perto das duas da manhã, os donos da casa faziam uma bucha para compensar os convidados pela ajuda prestada. No Verão, com as noites alegres

# AGENDA CULTURAL (SEIA)

## ABRIL 2012

mas curtas, dormia-se pouco. Depois da ceia, as pessoas vinham para a rua, sentando-se às soleiras das portas, juntamente com os vizinhos e aí punham em dia as conversas. Iam para a cama mais tarde e levantavam-se mais cedo, muitas vezes ainda de noite, para “botarem” as poças e regar os campos. E apesar de historicamente a noite ter desde sempre uma conotação negativa costumava dizer-se que “quem de noite quer andar, o caminho quer errar” e que “as mulheres não devem andar de noite na rua, porque as mulheres são como as galinhas: ao pôr-do-sol recolhem-se no poleiro” - era à noite que aconteciam alguns dos rituais com origens religiosas que ainda hoje perduram. Exemplo disso mesmo é a noite de Natal, em que o povo se juntava (e continua a juntar) para se aquecerem no fogueirão. Outro exemplo acontecia na noite de sexta-feira santa, em que o povo se reunia depois do jantar para fazer uma cerimónia religiosa cantada, que começava na Igreja. O povo saía depois às ruas, sempre a cantar, passava pelo cemitério e terminava novamente na igreja. O objectivo era cantar e rezar pelas almas daqueles que já partiram.



### IGREJA DA MISERICÓRDIA DE SEIA

**Dia 6 | 21:30 Horas – PROCISSÃO DO ENTERRO DO SENHOR**



A Igreja Católica realiza regularmente procissões, a fim de nos lembrar que somos peregrinos, a caminho da terra prometida, tal como o Povo Hebreu caminhou também, através do deserto e da escravidão no Egito, para a liberdade na terra de Israel.

As procissões podem ser de louvor, de acção de graças, de súplica de favores divinos ou penitenciais.

A Santa Casa da Misericórdia de Seia, organiza a Procissão do Enterro do

Senhor, na Sexta-Feira Santa, lembrando-nos que é sobretudo penitencial. A Procissão inicia-se com acto simbólico da descida de Cristo da Cruz, nas escadarias da Igreja da Misericórdia de Seia. O Corpo, depois de colocado no esquife, segue pelas artérias do Centro Histórico da cidade.

A Procissão é presidida pelo Reitor de Seia, Senhor Padre Joaquim Teixeira, e tem como pregador o Senhor Padre Rogério Miranda.

Participantes: Orfeão de Seia, Banda de Gouveia, Grupo da Amenta das Almas do Rancho Folclórico de Seia, Escuteiros de Seia, Grupo de alunos da Catequese da Paróquia de Seia e Corpo de Bombeiros Voluntários de Seia.

**Organização:** Santa Casa da Misericórdia de Seia.

### CINE-TEATRO DA CASA MUNICIPAL DA CULTURA

**Dia 16 | 21:30 Horas – Final do Concurso SER**

Teve início no passado dia 23 de Fevereiro a primeira fase da edição 2012 do Concurso Literário “S.E.R.” (Saber, Expressar, Responder), que este ano teve como objeto de análise e aprofundamento literário a obra “História da Papoila”, de Luísa Ducla Soares. Haverá um encontro final a decorrer na Casa Municipal da Cultura, no dia 16 de Abril.



## Dia 24 | 21:45 Horas – Tributo a Zeca Afonso



José Afonso é leitura obrigatória para todos os artistas. José Afonso é incontornável para todos os Portugueses. Tem que ser lido com humildade e interpretado com orgulho. A sua obra tem que ser revisitada com originalidade.

O Município de Seia, na passagem do 25.º aniversário da morte deste grande compositor, promove este tributo inserido nas comemorações do 25 de Abril

**Ficha Técnica:** Genoveva Faísca (Voz); João Bengala (Guitarra clássica e portuguesa, voz, direção artística e musical); João Vaz (Saxofone Soprano); Joaquim Correia (Baixo acústico); Diogo Leónidas (Bateria).

**Duração:** 90 minutos;

**Classificação:** M/ 6 anos;

**Tipologia:** Música Portuguesa.

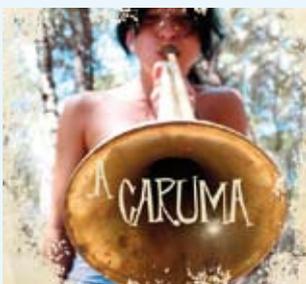
**Entrada:** normal – 3,5 €; c/ Cartão Municipal – 1,75 €

## MAIO 2012

### CINE-TEATRO DA CASA MUNICIPAL DA CULTURA

MÚSICA

#### Dia 5 | 21:30 Horas – A CARUMA



**Ficha técnica:** Carlos Martins (voz e guitarra); Ana Santos (voz e percussão); José Carlos (bateria); Pedro Santos (teclas e eufónico); Rui Costa (baixo e guitarra);

**Duração:** 60 minutos;

**Classificação:** M/ 8 anos;

**Tipologia:** Pop / Folk

**Entrada:** Normal - 3,5 €; C/ Cartão Municipal – 1,75 €

### CINE-TEATRO DA CASA MUNICIPAL DA CULTURA

MOTIN – V Mostra de Teatro Infanto-juvenil

• Dia 2 | 21:30 Horas

AS VAIDOSAS

• Dia 16 | 21:30 Horas

O GATO DAS BOTAS

• Dia 30 | 21:30 Horas

CLUBE DE ATORES

## JUNHO 2012

### DIA MUNDIAL DA CRIANÇA Estádio

#### Dia 1

Os alunos do Curso de Instrumentista de Sopro e Percussão da Escola Profissional da Serra da Estrela irão, em parceria com a Câmara Municipal de Seia comemoram o Dia Mundial da Criança com actividades musicais.

### CINE-TEATRO DA CASA MUNICIPAL DA CULTURA

Dia 9 – O BAILE | resultado final da Residência Artística de Dança



O Baile é um espectáculo de dança inspirado no filme “O Baile” de Ettore Scola, e na memória dos bailes de bairro, de aldeias e de vilas de Portugal.

A partir de uma recolha de vários tipos de bailes procura-se recriar um Baile contemporâneo, pertinente e

HUGO PINTO

SILVICULTURA & JARDINAGEM

Telm.: 963760954 / 917918503

Email:

hugo\_pinto85@hotmail.com

☞ Limpeza de todo o tipo de terrenos

• Trator com capinadeira

• Motorroçadora

• Motosserra

☞ Venda e Produção de lenha

• Trator com rachador

☞ Serviços de jardinagem

actual, de um lugar único e idealizado pelas ideias dos participantes e da equipa artística deste projecto.

O projecto envolve 15 pessoas de cada localidade seleccionadas através de um apelo dos teatros envolvidos. Os participantes são de idades variadas, entre os 7 e os 70 anos, e em conjunto com os bailarinos, actores e coreógrafa, colaboram na interpretação do espectáculo.

Será também integrada no espectáculo uma banda local de acordeões ou/e concertinas de cerca de 10 participantes que em conjunto com o músico e com a equipa darão som ao espectáculo.

### Dia 13 – 21:30 Horas – A FÁBULA DAS FÁBULAS “O COMILÃO”

### Dia 16 – 21:30 Horas - CONCERTO DE GALA | EPSE



A Escola Profissional da Serra da Estrela, EPSE, promoverá o Concerto de Gala realizado pela Orquestra de Sopros da EPSE.

A Orquestra é composta por alunos, antigos alunos e professores do Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e Percussão, sob a direcção do Maestro Hélder Abreu.

## LAZER

### BACALHAU COM LEITE

#### Ingredientes: para 4 pessoas

2 boas postas de bacalhau

1 cebola pequena

2 colheres de sopa de azeite

1 litro de leite (aprox.)

150 g de pão

1 colher de vinho branco

3 ovos

Sal e pimenta (q.b.)

#### Confecção:

Faz-se um refogado com a cebola picada e o azeite. Logo que a cebola comece a estalar, junta-se-lhe o bacalhau bem demolido e partido

em lascas. Dá-se-lhe umas voltas e rega-se com leite em quantidade suficiente para cozer o bacalhau.

Quando o bacalhau estiver cozido, junta-se-lhe o pão cortado em fatias e deixa-se amolecer. Se o leite já não for em quantidade suficiente, junta-se um pouco mais.

Prova-se, tempera-se com sal e pimenta e borrija-se com vinho branco.

Juntam-se, então, os ovos previamente batidos e deita-se o preparado num prato de ir à mesa e ao forno. Leva-se ao forno a alourar.



**Serra da Estrela**<sup>®</sup>  
Restaurante Tradicional

Centro Vasco da Gama | Forum Aveiro | Almada Forum | Forum Montijo | Forum Coimbra  
Palácio do Gelo | Atrium Saldanha | Mar Shopping | Forum Sintra

# Dia dos JOTAS

**ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA TEIXEIRA**  
**7 ABRIL :: 13H00**

Na Páscoa junte-se aos JOTAS  
fraga um amigo, também!

## ANIMAÇÃO MUSICAL

**ALMOÇO** Entradas | sopa | vitela à jardineira  
sobremesas | bebidas e digestivos | café  
**JANTAR** Grelhada mista  
sobremesas | bebidas e digestivos | café

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA TEIXEIRA

Inscrições, até 1 de Abril: AAT - Telf: 238 661 058 - Email: associacao.amigos.teixeira@gmail.com  
Joaquim Silvino: 964 454 402 ou João de Brito: 961 293 191 **PARTICIPAÇÃO: 15 JOTAS**

# 14º ALMOÇO DOS Antónios

**16 DE JUNHO**

**11h00**  
MISSA E PROCISSÃO

**13h00**  
ALMOÇO  
entrada  
sopa de legumes  
polvo panado  
c/ arroz de berbigão  
sobremesas  
bebidas | digestivos  
café

**JANTAR**  
grelhada mista  
sobremesas  
bebidas | digestivos  
café

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA TEIXEIRA

## ANIMAÇÃO MUSICAL

Inscrições, até 9 de junho: AAT - Telf: 238 661 058 - Email: associacao.amigos.teixeira@gmail.com  
António Brito: 917 288 385 | João Reis: 910 780 760 | António Reis (Balocas): 238 666 362  
**PARTICIPAÇÃO: 15 ANTÓNIOS**

#### PROPRIEDADE E EDIÇÃO:

AAT - Associação dos Amigos da Teixeira  
Rua Nossa Senhora da Conceição, 5  
6285-051 Teixeira Seia  
Telf.: 238 661 058  
E-mail: associacao.amigos.teixeira@gmail.com

#### DELEGAÇÃO DE LISBOA

Rua Cesário Verde, 27  
Paiões-Vale Mourão  
2635-468 Rio de Mouro

#### DIRECÇÃO

António dos Santos Reis  
João de Brito

#### REDACÇÃO

Tânia Reis Alves

#### COLABORADORES

Alexandra Brito (Xana)  
João de Brito  
João Domingos Rosa  
José Reis de Figueiredo  
Lucília Pereira dos Santos  
Maria do Carmo Santos  
Maria do Céu Reis

#### FOTOGRAFIA

João de Brito  
J. Vitorino Santos

#### APOIO INFORMÁTICO

Jorge Tendeiro

#### TIRAGEM

300 exemplares

#### PERIODICIDADE

Trimestral

#### IMPRESSÃO E PAGINAÇÃO

Gigaresma - Artes Gráficas  
Av. Fontes Pereira de Melo, 35  
1050-118 Lisboa

visite-nos em > [pwp.net.ipl.pt/alunos.isel/24277](http://pwp.net.ipl.pt/alunos.isel/24277)